ANO XC - N.º 9.475

TERÇA-FEIRA, 9 de Janeiro de 1990

A COMARCA DE ARGANIL

AVENÇA
PORTE PAGO

TRISSEMANÁRIO REGIONALISTA COM GRANDE EXPANSÃO NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA
Rua Oliveira Matos, 1
Apartado 6 3300 ARGANIL
Telefone n.º 22202 (indicativo 035)

FUNDADORES: A. José Rodrigues e Eugénio Moreira
CONTINUADORES: José Castanheira Nunes e João Castanheira Nunes
Director: FRANCISCO CARVALHO DA CRUZ
Redactor em Lisboa: ANTÓNIO LOPES MACHADO

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS
Propriedade da Empresa de «A Comarca de Arganil», L.da
Assinatura — 1 400$00 por semestre. Preço avulso — 35$00

FIM DE FÉRIAS

entre Trás-os-Montes, a Galiza e o Minho

- Por ANTÓNIO LOPES MACHADO

X

*A Baiona chegou a primeira caravela de Colombo com a boa nova * La Guardia e Santa Tecla * Afonso Henriques assinou em Tui acordo de Paz com o primo em 1137, após a Batalha de Cerneja.*

Contornamos a Praça de Espanha, na parte alta da cidade, e pela gran via aproximamo-nos da Ria de Vigo - enorme reentrância do mar que se transforma num importante porto natural. Lá ao largo, várias ilhas quebram a fúria das ondas à entrada da ria, cujas águas ficam assim mais brandas.

Vamos contornar a Península que se estende até Santa Tecla, formada pelo mar e pelo rio Minho, que faz fronteira com Portugal desde S. Gregório.

Depois da Praia dos Moinhos passamos por Pauxon, um curioso porto pesqueiro que se transformou em interessante ponto turístico. Muito ligada às lides marítimas, ali se encontra um bonito templo construído em honra da Virgem do Mar, e em Monteferro, não distante, um outro monumento à Marinha Mercante.

Passamos uma ponte muito antiga com um cruzeiro de pedra, tão conhecidos na Galiza como os seus curiosos «espigueiros», e estamos já a marginar a baía de Baiona. A vilazinha é muito procurada por veraneantes e turistas e entre as suas curiosidades históricas avulta a que assinala a chegada ali, a 1 de Março de 1493, da primeira Caravela de Colombo, que se desgarrou da sua compamheira a partir dos Açores, e foi a primeira a trazer a Espanha a boa nova da descoberta da América.

O acontecimento está assinalado numa placa, com uma caravela esculpida numa rocha colocada numa pequena praça de Baiona, junto à avenida marginal, e mais adiante, um bonito painel de azulejos, no jardim que se estende entre o mar e uma fila de antigas muralhas, mostra-se a rota seguida pelas duas caravelas no re-

(Continua na 3.ª página)

Tomadas de posse

de Câmaras e Assembleias Municipais

da nossa região

Em Góis

Na passada quinta-feira, ao fim da tarde, tomaram posse as novas Câmara e Assembleia Municipais de Góis.

Esta cerimónia, que teve lugar no salão nobre dos Paços do Município, foi aberta pelo presidente da Assembleia Municipal cessante, dr. José Domingos Ascensão Cabeças.

Depois de lida a acta da tomada de posse, foi empossado de imediato o novo executivo camarário, assim constituído:

Eng. Augusto Nogueira Pereira (presidente reeleito, PS); eng. João Barreto Nogueira Ramos (PSD), José Girão Vitorino (PS), José de Matos Cruz (PSD) e Fernando Henriques Baeta (PS). Tomou posse seguidamente a nova Assembleia Municipal, da qual fazem parte: dr. José Domingos Ascensão Cabeças, Manuel Enéscio Almeida Gama, professor José de Albuquerque Moreira Angelo, D. Maria Emília Pereira de Carvalho Nogueira, Luís António Vitorino Serra, Casimiro Nunes Barata, Manuel Garcia Antão, Silvino Simões Martins, António Dias Santos, Alfredo Antunes, Manuel Fernandes Barata Pacheco, Fernando dos Santos Barata, António Silva Gonçalves, Dionísio Antunes Fernandes, D. Maria de Lurdes da Costa Serôdio Barata, D. Gracinda de Freitas Baeta, Virgínia Nunes dos Reis, Hermenegildo João da Silva, Alberto Jorge Alves Reis e Mário Barata Garcia.

Na circunstância, o presidente da Câmara usou da palavra para dizer que

(Continua na 5.ª página)

Em Oliveira do Hospital

No salão nobre dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, realizou-se na passada sexta-feira, a cerimónia de posse das novas Câmara e Assembleia Municipais.

Abriu a sessão a presidente cessante da Assembleia Municipal, dr.ª Adelaide Freixinho, que fez a chamada dos novos membros do executivo e da Assembleia.

Leu uma carta presente à mesa, com o pedido de renúncia de mandato do dr. António Mendes da Fonseca Tavares, o 2.º da lista do PSD, concorrente à Câmara Municipal.

Depois de lida a acta da tomada de posse da nova Câmara Municipal, ela ficou assim constituída: Prof. dr. António César Gouveia de Oliveira (novo presidente eleito - PS), dr. Fernando Joaquim de Brito Pinto Ferreira (PS), professor Francisco Borges Garcia (PS), dr. António Simões Saraiva (presidente cessante - PSD), dr.ª Isabel Maria Rodrigues Ferreira Godinho (PSD), António Correia Dias (PSD) e dr.ª Maria Adelaide Nunes da Silva Freixinho (CDS).

Acabada a posse do novo execu-

(Continua na 5.ª página)

Maico dos Santos e Alvaro Margarido

São dois regionalistas bem conhecidos: um da velha guarda e outro (digamos assim) da nova vaga.

Maico dos Santos, pre-



Maico dos Santos



Alvaro Margarido

sidente da assembleia geral da Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra, e Alvaro de Almeida Garcia Margarido, presidente da direcção da mesma colectividade, foram eleitos para os corpos sociais da Casa das Beiras, em Lisboa.

Natural de Ceiroquinho,

(Continua na última página)

Perguntar não ofende...

Só nos países de Leste?

Os ditadores dos países do Leste Europeu, «corridos» do poder pela determinação popular, consideradas irreversíveis as situações de mudança, a partir do rastilho aceso na União Soviética, acabam de mostrar a sua verdadeira imagem, a sua verdadeira face, também o reconhecido «embuste» que constituiu o Estado Socialista vigente em tais países. A partir, repetimos, do exemplo da U.R.S.S., nação que, afinal, e a seu tempo, produziu, exportou e promoveu as sementes e a expansão do comunismo.

Em nome de estruturas políticas a que chamavam democráticas, populares, amigas do povo - considerando as restantes como burguesas, imperialistas, inimigas do povo - viviam aqueles senhores e os seus mais directos colaborantes rodeados do maior luxo, da mais larga e escandalosa opulência... E tudo isto a contrastar com a miséria, os sacrifícios, o baixo nível de vida, exigidos ao povo. Para eles, vida de nababo; para os outros, austeridade, cinto apertado...

*

Embora em moldes diferentes e com outra dimensão, as desigualdades e as injustiças sociais, a má distribuição da riqueza comum, dos bens es-

(Continua na 2.ª página)

Distribuição de pelouros

na Câmara Municipal de Arganil

Realizou-se ontem, no salão nobre da Câmara Municipal de Arganil, a primeira reunião do novo executivo.

Dos assuntos agendados constava a atribuição de pelouros aos novos membros, e que ficaram assim distribuídos: Dr. Fernando Maia Vale - Cultura, Educação e Tempos Livres

(Continua na última página)

Sociedade de Defesa e Propaganda DE AVÔ

AVÔ, 28. - A Sociedade de Defesa e Propaganda de Avô, fundada em 1 de Janeiro de 1957 e que teve como seu principal fundador o sr. dr. Vasco de Campos, ilustre médico durante 42 anos nesta antiga vila, depois de ter sido considerada Pessoa Colectiva de Utilidade Pública pelo Governo, em 2 de Julho de 1987, acaba também de ser considerada como Associação de Solidariedade Social, pelo Ministério do Emprego e Segurança Social.

Foi mais um reconhecimento que o Governo prestou a esta colectividade pelos relevantes serviços que tem feito em prol de Avô.

Entretanto, também foi através desta colectividade que foi pedida à Secretaria de Estado da Administração Local e do Ordenamento do Território a aprovação do projecto do futuro Centro Cultural e Recreativo de Avô, o que já aconteceu, sendo concedido um subsídio de 18.346 contos pela referida Secretaria de Estado.

Já foi lançada a 1.ª pedra para a feitura do mesmo, pelo dr. Fernando Nogueira, Ministro da Justiça e da Presidência, em cerimónia recente, sendo uma parte do imóvel destinada a crianças e idosos, para tempos de lazer.

TERRAS DA NOSSA TERRA

Portela do Fojo

— Por Fernando de Sintra (P.e Saraiva)

Com 595 habitantes - 325 mulheres e 270 homens - 251 famílias, 406 edifícios, *Portela do Fojo* dista cerca de 20 quilómetros de Pampilhosa da Serra, sede do concelho, e situa-se na margem direita do rio Zêzere.

A sua agricultura é a tradicional desta zona montanhosa, pletórica de pinhais, hoje queimados por incúria e malvadez, e possui indústrias de madeira, resina e lagares de azeite.

A freguesia foi criada nos fins do séc. XVIII, desmembrada da de Alvares, a cujo concelho pertenceu, até 24-10-1855, data em que foi extinto. Foi reitoria da apresentação da Ordem de Malta.

O seu orago é Nossa Senhora da Paz e a *Igreja Paroquial* é o comum dos templos regionais, com imaginário de algum valor.

Há outras freguesias com o nome de *Portela*, uma no concelho de *Amares*, Braga; outra no concelho de *Arcos de Valdevez*, distrito de Viana do Castelo; mais uma no concelho de *Monção*, Viana do Castelo; outra no concelho de *Penafiel*, Porto; e uma última no concelho de *Vila Nova de Famalicão*, Braga; *Portela das Cabras* situa-se no concelho de *Vila Verde*, Braga; e *Portela do Vez*, fica situada na Região do Vale do Vez, onde D. Afonso Henriques venceu o rei de Leão, por meio de torneios ou *jogo do bafordo*.

Regionalismo e Desenvolvimento em colóquio

Nos próximos dias 12, 13 e 14, realiza-se em Lisboa um colóquio sobre Regionalismo e Desenvolvimento, promovido pelo nosso colega local «Jornal de Arganil».

A primeira sessão terá o seu início pelas 21 horas do dia 12, intervindo Maico dos Santos, eng. João Manuel Oliveira, dr. Manuel

(Continua na 5.ª página)

Vida Desportiva

TOTOBOLA

A chave do concurso do passado domingo:

Setúbal-Porto	2
U. Madeira-Benfica	2
E. Amadora-Sporting	X
Guimarães-Penafiel	1
Belenenses-Portimonense	1
Boavista-Marítimo	X
Tirsense-Braga	X
Chaves-Feirense	X
Rio Ave-Varzim	1
Vianense-Famalicão	2
Estoril-Farense	X
Silves-Alverca	2
Lusitano-Barreirense	2

O nosso prognóstico para o próximo concurso:

Porto-Guimarães	1
Benfica-E. Amadora	1
Sporting-Belenenses	1
Chaves-Nacional	1
Penafiel-Beira Mar	1
Portimonense-Setúbal	X
Marítimo-U. Madeira	1
Braga-Boavista	1
Feirense-Tirsense	1
Varzim-Freamunde	1
Oliveirense-Académica	2
Mangualde-Espinho	2
Barreirense-Louletano	1

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

Pode considerar-se mais positiva para os visitantes do que para os visitados esta jornada.

O trio da frente continua determinado, enquanto o Sporting se deixou atrasar mais um ponto.

Resultados:

Setúbal-Porto	0-1
E. Amadora-Sporting	0-0
U. Madeira-Benfica	0-3
Guimarães-Penafiel	2-0
Belenenses-Portimonense	1-0
Boavista-Marítimo	1-1
Tirsense-Braga	0-0
Chaves-Feirense	0-0

Classificação:

	J	V	E	D	B	P
F. C. Porto	15	12	2	1	32-4	26
V. Guimarães	15	11	3	1	24-9	25
Benfica	15	10	4	1	44-7	24
Sporting	15	9	4	2	17-7	22
V. Setúbal	15	7	3	5	20-14	17
Belenenses	14	7	2	5	17-16	16
Sp. Braga	15	5	5	5	15-18	15
Boavista	15	5	4	6	24-18	14
Est. Amadora	15	5	4	6	19-14	14
Tirsense	15	3	8	4	8-14	14
Chaves	15	4	6	5	16-21	14
Beira Mar	15	4	4	7	8-19	12
Marítimo	15	1	8	6	12-21	10
Penafiel	15	4	2	9	12-26	10
U. Madeira	15	3	4	8	12-23	10
Feirense	15	3	3	9	9-23	9
Portimonense	15	3	3	9	13-30	9
Nacional	14	0	7	7	6-23	7

A próxima jornada: Porto-Guimarães, Sporting-Belenenses, Benfica-E. Amadora, Chaves-Nacional, Penafiel-Beira Mar, Portimonense-Setbal, Marítimo-U. Madeira, Braga-Boavista e Feirense-Tirsense.

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

ZONA CENTRO

Ao vencer, a Académica aproximou-se do 2.º lugar; mas o Lousanense teve de se vergar ao peso da «neve».

Resultados:

Covilhã-Lousanense	3-1
Académica-B. C. Branco	1-0
Guarda-O. Bairro	2-1
Espinho-Marialvas	3-0
A. Viseu-Lamas	1-0
Mirense-Oliveirense	2-0
Caldas-Peniche	2-0
Águeda-Mangualde	3-0
Salgueiros-U. Leiria	1-1

Classificação:

	J	V	E	D	B	P
Sp. Espinho	12	11	1	0	31-5	23
Salgueiros	13	9	3	1	34-10	21
Académica	13	8	3	2	26-16	19
U. Leiria	13	6	5	2	23-9	17
Ac. Viseu	13	6	3	4	19-16	15
Águeda	13	6	3	4	17-12	15
Caldas	13	7	1	5	16-20	15
Sp. Covilhã	13	6	1	6	17-19	13
Mangualde	13	6	0	7	21-22	12
Benf. C. Branco	13	4	3	6	11-15	11
Mirense	12	3	4	5	16-17	10
Guarda	12	4	1	7	13-21	9
Oliveirense	13	4	1	8	12-19	9
Marialvas	13	2	5	6	8-16	9
Lousanense	13	3	3	7	13-24	9
U. Lamas	12	4	0	8	16-21	8
Oliv. Bairro	13	2	4	7	9-25	8
Peniche	11	2	1	8	7-22	5

A próxima jornada: Lousanense-Salgueiros, Oliveirense-Académica, U. Lamas-Águeda, O. Bairro-A. Viseu, B. C. Branco-Guarda, Peniche-Mirense, U. Leiria-Caldas, Marialvas-Covilhã e Mangualde-Espinho.

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

SÉRIE C

O Argus alcançou justo e moralizador triunfo, enquanto o Tabuense se deixou surpreender. Oliveira do Hospital resistiu bem ao Santacombadense, mas o Seia cedeu claramente. Já o Mortágua esteve bem em Albergaria.

Resultados:

Argus-Valonguense	2-0
Santacombadense-O. Hospital	2-1
Tabuense-Ovarense	0-1
Anadia-Seia	3-1
Mealhada-Luso	0-0
Gouveia-U. Coimbra	0-0
Valecambrense-Sabugal	2-0
Alba-Mortágua	0-0
Estarreja-Oliveirinha	1-2

Classificação:

	J	V	E	D	B	P
Santacom.	15	12	1	2	15- 5	25
Anadia	15	10	2	3	23-10	22
Ovarense	15	6	6	3	19-11	18
Luso	15	5	8	2	11- 8	18
U. Coim.	15	6	5	4	30-13	17
Estarreja	15	6	5	4	18-10	17
Gouveia.	15	5	7	3	13- 7	17
Valongue.	15	5	6	4	16-13	16
Mealhada	14	5	6	3	9-10	16
O. Hosp.	14	3	7	4	12-10	13
Argus	15	4	5	6	17-23	13
Tabuense	15	4	4	7	12-12	12
Alba	15	3	6	6	12-14	12
Mortágua	14	3	6	5	6-15	12
Oliveiri.	15	3	5	7	13-19	11
Seia	15	4	2	9	24-25	10
Valecamb.	15	3	3	9	10-30	9
Sabugal	14	2	4	8	12-37	8

A próxima jornada: O. Hospital-Argus, Seia-Tabuense, Estarreja-Valonguense, Ovarense-Santacombadense, Luso-Anadia, U. de Coimbra-Mealhada, Sabugal-Gouveia, Oliveirinha-Alba e Mortágua-Valecambrense.

SÉRIE D

O Sertanense foi amealhar dois preciosos pontos; mas o Mirandense tinha obrigação de fazer melhor.

Resultados:

Mirandense-Alfeizerense	1-1
Marinhense-U. Tomar	1-2
Alcobaça-Naval	0-0
C. Vide-Sertanense	0-2
T. Nova-Bombarralense	2-3
Marrazes-Fátima	1-1
Ferrel-Alcanenense	0-2
Alcains-E. Portalegre	0-0
U. Santarém-Nazarenos	1-0

Classificação:

	J	V	E	D	B	P
U. Tomar	15	10	5	0	23-6	25
Mirandense	15	9	4	2	27-5	22
Fátima	15	7	6	2	27-9	20
Naval 1.º Maio	15	7	6	2	28-11	20
Alcobaça	15	6	6	3	19-12	18
U. Santarém	15	8	2	5	18-9	18
T. Novas	15	5	5	5	18-18	15
Sertanense	15	3	9	3	15-16	15
Marinhense	15	3	7	5	13-18	13
Alcains	15	4	5	6	19-19	13
E. Portalegre	15	3	7	5	10-22	13
Alcanenense	15	3	7	5	12-14	13
Nazarenos	15	4	4	7	14-20	12
Marrazes	15	3	6	6	11-18	12
Bombarralense	14	1	9	4	10-16	11
Alfazerense	15	2	7	6	13-23	11
C. Vide	15	4	2	9	12-26	10
Ferrel	14	3	1	10	10-36	7

A próxima jornada: Fátima-Mirandense, Sertanense-Alcobaça, U. Santarém-Naval, Bombarralense-C. Vide, Alfeizerense-T. Novas, Alcanenense-Marrazes, U. Tomar-Ferrel, Nazarenos-Alcains e E. Portalegre-Marinhense.

Campeonato Nacional de Juvenis

SÉRIE B

Resultados:

A. Viseu-Tabuense	3-1
Águeda-F. C. Porto	0-2
Almeida-Académica	0-5
Mangualde-Estação	5-0
Boavista-Feirense	3-0
Lourosa-Beira Mar	0-0

Classificação:

	J	V	E	D	B	P
FC Porto	14	12	2	0	63- 0	26
Académica	14	12	1	1	41-12	25
Boavista	14	10	2	2	57- 6	22
Acad. Viseu	14	7	3	4	26-27	17
Feirense	14	6	3	5	25-18	15
Águeda	14	7	1	6	23-22	15
Beira Mar	14	7	1	6	19-22	15
Lourosa	14	3	3	8	13-27	9
Tabuense	14	2	4	8	8-22	8
Mangualde	14	4	0	10	16-46	8
Estação	14	3	0	11	11-47	6
Almeida	14	1	0	13	10-63	2

A próxima jornada: Tabuense-Almeida, Beira Mar-A. Viseu, F. C. Porto-Lourosa, Académica-Mangualde, Estação-Boavista e Feirense-Águeda.

Campeonatos Distritais de Futebol de Coimbra

1.ª DIVISÃO

SÉRIE A

Resultados:

Poiares-A. Paço	3-0
Cernache-Brasfemes	1-6
Nogueirense-Adémia	7-1
Taveirense-Lorvanense	2-3
Mocidade-L. Beira	5-4
Vilela-Tourizense	0-2
União F. C.-Ribeirense	3-2
Esperança-Pedrulhense	1-1

Classificação:

	J	V	E	D	B	P
Poiares	16	12	3	1	41- 8	43
Brasfemes	16	10	6	0	40-13	42
União F.C.	16	9	4	3	37-18	38
Tourizense	16	9	3	4	25-10	37
Pedrulhense	16	6	5	5	21-20	33
Cernache	16	6	4	6	32-29	32
Lorvanense	16	7	2	7	25-22	32
Lag. Beira	16	6	3	7	29-33	31
Mocidade	16	5	5	6	24-29	31
Acd. Paço	16	7	1	8	20-28	31
Esperança	16	4	6	6	21-29	30
Nogueirense	16	3	7	6	23-25	29
Vilela	16	2	7	7	11-22	27
Adémia	16	4	2	10	13-44	26
Taveirense	16	3	3	10	24-38	25
Ribeirense	16	3	3	10	20-38	25

A próxima jornada: Poiares-L. Beira, Mocidade-Tourizense, Nogueirense-Lorvanense, Vilela-Ribeirense, Cernache-A. Paço, Taveirense-Brasfemes, Adémia-Pedrulhense e União F. C.-Esperança.

2.ª DIVISÃO

SÉRIE A

Resultados:

Chelo-C.O.J.A.	1-0
Serpinense-Salgis	3-0
Gândaras-Góis	2-0
S. Mamede-V. Gama	2-0
Meruge-Casalense	3-0
S. P. Alva-Moinhos	0-2

Classificação:

	J	V	E	D	B	P
Moinhos	13	12	0	1	34- 9	37
Coja	13	10	1	2	28- 8	34
Casalense	13	7	3	3	22-18	30
Chelo	13	6	1	6	14-12	26
Vasco Gama	13	6	1	6	17-16	26
Serpinense	13	4	4	5	16-16	25
Meruge	13	5	2	6	18-22	25
S. Mamede	13	4	4	5	13-17	25
Góis	13	4	2	7	20-20	23
Salgis	13	4	2	7	13-24	23
Gândaras	13	3	0	10	10-21	19
S.P. D'Alva	13	3	0	10	7-29	19

A próxima jornada: C.O.J.A.-Salgis, Moinhos-Gândaras, Góis-S. Mamede, V. Gama-Chelo, V. Gama-Chelo e Casalense-S. P. Alva.

JUNIORES

SÉRIE A

Resultados:

Argus-Góis	4-0
O. Hospital-Tabuense	1-0
Cernache-Mirandense	2-4
Lousanense-Condeixa	6-0
Ançã-Pedrulhense	1-4

Classificação:

	J	V	E	D	B	P
Ol. Hospital	8	7	1	0	20- 5	23
Lousanense	8	6	2	0	26- 3	22
Mirandense	8	6	1	1	22- 6	21
Cernache	9	6	0	3	14-14	21
Pedrulhense	9	4	1	4	22-12	18
Tabuense	8	4	1	3	18-13	17
Argus	8	2	1	5	11-17	13
Góis	8	1	1	6	6-27	11
Condeixa	8	0	2	6	2-18	10
Ançã	8	0	0	8	5-31	8

A próxima jornada: Mirandense-Argus, Góis-O. Hospital, Tabuense-Lousanense e Condeixa-Ançã.

JUVENIS

SÉRIE A

Resultados:

E. Pedrinha-Poiares	0-3
Casaense-Sourense	1-1
Souselas-Almalaguês	8-0

Classificação:

	J	V	E	D	B	P
Poiares	6	5	0	1	16- 3	16
Sourense	6	3	2	1	16- 7	14
Souselas	6	3	1	2	15- 6	13
Lousanense	6	2	3	1	9- 8	13
E. Pedrinha	6	3	0	3	9-13	12
Almalaguês	7	1	1	5	7-22	10
Casaense	6	0	3	3	4-14	9
Penelense	1	0	0	1	0- 3	1

A próxima jornada: Poiares-Lousanense, E. Pedrinha-Casaense e Souselas-Sourense.

INICIADOS

SÉRIE A

Resultados:

Argus-Académica	0-5
Lousanense-Casével	7-0
Poiares-Arzila	4-2

Classificação:

	J	V	E	D	B	P
U. Coimbra	14	12	2	0	87- 4	40
Académica	13	11	1	1	57- 6	36
Mirandense	14	9	1	4	36-23	33
Poiares	13	7	2	4	28-23	29
Arzila	14	5	0	9	24-49	24
Lousanense	13	3	2	8	17-36	21
Argus	14	1	2	11	9-65	18
Casével	13	0	2	11	6-58	15

INFANTIS

Resultados:

C.O.J.A.-Marialvas	0-2
Lousanense-U. Coimbra	0-2
Actadémica B-Poiares	2-2
Académica A-P., Leirosa	13-0

Classificação:

	J	V	E	D	B	P
U. Coimbra	7	7	0	0	44- 1	21
Académica A	7	6	0	1	40- 2	19
Marialvas	7	4	1	2	17- 8	16
Lousanense	7	3	2	2	18-13	15
Académica B	7	1	2	4	4-26	11
Poiares	7	0	3	4	4-23	10
Coja	7	1	1	5	4-24	10
P. Leirosa	7	1	1	5	2-36	10

A próxima jornada: C.O.J.A.-P. Leirosa, Poiares-U. Coimbra, Lousanense-Marialvas e Académica A-Académica B.

Perguntar não ofende...

(CONTINUADO DA 1.ª PÁGINA)

essenciais, tal como a corrupção e o abuso do poder, são circunstâncias, infelizmente, também observáveis em outros quadrantes.

Que dizer, por exemplo, citando apenas alguns casos, destas situações?

- Manutenção de baixos salários (salários mínimo) e de miseráveis quantitativos afectos aos reformados e pensionistas (cada vez mais distanciados dos que estão atribuídos aos trabalhadores em actividade), não obstante as vaidosas afirmações que falam dum invejável crescimento económico e ao lado dos privilégios e dos chorudos aumentos para a classe política.

- A existência, em larga escala, de barracas para habitação, os dormitórios instalados nas escadas, nas ruas, debaixo das pontes e dos viadutos...; não longe das luxuosas moradias, habitadas por gente que dispõe de outras, no campo, na praia...

*

Por certo que não são infundadas estas palavras, vindas do Palácio de Belém, integradas na mensagem de Ano Novo: «Sei que há muitos portugueses que continuam a viver mal, em condições de extrema pobreza... As autoridades religiosas denunciaram justamente na quadra do Natal uma certa ostentação de riqueza e um espírito desregradamente consumista... É necessário fazer um grande esforço no sentido do desenvolvimento económico e do progresso social, tendo em conta uma repartição mais equilibrada da riqueza e uma maior justiça social... Desenvolvimento do progresso e do bem-estar, para todos e não só para certas categorias de portugueses...»

*

Enfim, lamentável, repugnante, a tirania em que viveram os países de Leste. Todavia, infelizmente, parece-nos legítima a pergunta formulada.

ZÉ DOS TOJEIROS.

Fim de férias

(CONTINUADO DA 1.ª PÁGINA)

gresso da primeira viagem à América.

A do capitão Pinzon, «La Pinta», que fora a primeira a avistar terra e a abordar a ilha de Hispanioia (Haiti), rumou directamente a norte e veio dar à Galiza. A outra, «La Niña», comandada por Colombo, navegando mais a sul, passou entre as ilhas de S. Miguel e de Santa Maria, onde teve que desembarcar, e enfrentando violentas tempestades, que lhe atrasaram a viagem e lhe fez correr sérios riscos de se perder, chegou a Lisboa três dias depois, onde Colombo se avistou com D. João II, dizendo-lhe que tinha encontrado a Índia. E como prova, ali estavam aqueles índios que trouxera das Antilhas.

Creio bem que D. João II não terá acreditado que aquelas terras que descobrira a Ocidente seriam da Índia, a que tanto ambicionava chegar navegando para Oriente. E segundo uma versão recente, posta em livro - discutível, naturalmente - Colombo era português e fez papel de espião ao serviço de D. João II, procurando entreter os espanhóis com navegações para Ocidente, para que lhe ficasse livre o caminho para Oriente, já que era para lá que ficava a Índia, donde vinham as especiarias tão procuradas na Europa. E em boa parte por causa disso, os reis de Portugal e da Espanha dividiram entre si o mundo em duas zonas de influência com o Tratado de Tordesilhas.

Com pouca dianteira da Caravela de Colombo, que já se encontrava em Palos, no sul da Espanha, donde haviam partido a 3 de Agosto do ano anterior, quando chegou «La Pinta», as duas caravelas voltaram a encontrar-se a 15 de Março de 1493.

Martin Alonso Pinzon, já doente da viagem, fica triste e morre 15 dias depois, com mágoa de não ter sido o primeiro a chegar a Palos e dar pessoalmente aos Reis Católicos a boa nova da descoberta do Novo Mundo - ele, que era espanhol, marinheiro experimentado, o primeiro a avistar terra e que com seus irmãos tanto contribuira para a grande empresa.

Resta acrescentar que a Galiza, que era nesses tempos um grande centro de construções navais, contribuiu para a esquadra de Colombo com a nau *Galega*, que ficou mais conhecida por «La Santa Maria». Era a maior e a única que se perdeu na viagem. Foi destinada a *Capitaina*, mas porque era um navio pesado e mais difícil de manobrar, Colombo nunca gostara dela.

Enquelhou e perdeu-se na noite de Natal na Costa do Haiti.

* * *

Cheia de monumentos e evocações históricas, Baiona, de origem céltica, foi sempre muito cobiçada e até os portugueses a ocuparam em 1370.

À saída, olhamos ainda de relance o monumento em memória do capitão Pinzon, prescrutando o mar que o tornou célebre, e continuamos pela estrada costeira, entre o mar e montanhas rochosas, por onde a pouca vegetação tem sido sistematicamente destruída pelos incêndios.

Outrora, quando Afonso VII fundou o Mosteiro de Santa Maria de Oya, por onde acabamos de passar, nos tempos em que os monges beneditinos e cistercienses encheram deles o norte de Portugal e a Galiza, criavam-se por estes montes cavalos selvagens.

E chegamos a La Guardia, cujo nome foi recentemente emendado na placa para *A Guarda*.

Pelo *Paseo* de Portugal começamos a subida para o Monte de Santa Tecla. É uma enorme montanha bem arborizada de pinheiros e eucaliptos, rodeada pelo mar e pelo rio Minho, que desagua em Caminha, mesmo em frente.

A ermidinha de Santa Tecla, lá no alto, onde o vento raramente deixa de soprar, é um curioso edifício em granito. De longa data ali se celebra uma romaria de origem pagã, a que mais tarde foram dadas características cristãs.

De longe vinham romeiros à «festa do monte», possivelmente já nos tempos em que na encosta do monte existiam povoados celtas e romanos, cujos restos de casas circulares e outros achados têm sido conservados e constituem «a mais antiga esquematização cartográfica do Ocidente», segundo o estudioso galego Otero Pedrayo.

La Guardia ertenceu outrora aos Templários e foi conquistada pelos portugueses em 1665, durante as guerras da Restauração, ocupando-a até 1668. Olhando Portugal do outro lado do rio Minho, é conhecida pelos seus bons mariscos e vinhos brancos do Rosal e do Condado, que fazem as delícias da gastronomia local.

* * *

Marginamos agora o rio Minho até Tui, onde vamos demorar um pouco mais do que o tempo necessário para comprar chocolates e caramelos antes de passar a fronteira...

Com o aspecto exterior de uma fortaleza e uma bela fachada original, a catedral de Tui, de influência românica, é considerada como uma das mais interessantes de toda a Galiza.

Antiga colónia grega, arrasada pelos normandos por duas vezes, nos séculos X e XI, ligada a Portugal por uma ponte internacional (esperando-se para breve outra mais moderna), cidade fronteiriça em frente de Valença, o turbulento e aventureiro Pedro Madruga andou por aqui a fazer das suas, e o nosso país tem ligadas ali algumas das suas aspirações sobre terras galegas.

Quando o moço-rei Afonso Henriques tomou nas suas mãos o Poder (Poder de que em Leão e Castela se tinha apoderado também seu primo Afonso VII), as terras de Tui e Orense que D. Teresa conseguiu da irmã Urraca, haviam-se perdido.

Afonso Henriques não pretende apenas livrar-se da submissão ao herdeiro de Afonso VI, mas olha ainda para a Galiza com reservadas ambições. E entre 1130 e 1137 faz ali várias incursões, chegando mesmo a construir e guarnecer um Castelo em Celmes, na região de Limia, que acabaria por cair nas mãos do primo.

Mas Afonso Henriques não desiste e volta à Galiza com os propósitos de vingar o desastre de Celmes. Começa por se apoderar de Tui e segundo parece com a conivência de alguns condes galegos, avança novamente para terras de Limia e apodera-se do Castelo de Allariz.

Galegos e leoneses enfrentam o jovem e trava-se a Batalha de Cerneja, em que os portugueses levam a melhor.

Afonso Henriques tem que estar sempre com um olho na Galiza, ao norte, e o outro na moirama, ao sul, para onde quer igualmente alargar o seu pequeno reino.

E quando mal tem tempo para saborear os louros obtidos em Cerneja, logo tem que acorrer com as suas hostes em defesa do Castelo de Leiria, que construira pouco antes e nele colocando Paio Guterres um dos seus melhores cavaleiros, que, se por agora se salvara, viria a cair nas mãos dos mouros durante outra investida.

Coincidiu com este revez na fronteira-sul, o ter tido Afonso VII, agora imperador de Leão e Castela, príncipe poderoso de grandes domínios, conhecimento das insolências de Afonso Henriques na Galiza.

Parte imediatamente para Tui com os seus cavaleiros, onde facilmente entrou, convocando os condes e barões da Galiza. E está firmemente disposto a atravessar o rio para invadir Portugal e meter o primo na ordem.

Afonso Henriques não pode desguarnecer a fronteira do sul, onde são sacrificados alguns dos seus melhores cavaleiros perante as investidas dos almorávidas.

Dirige-se a Tui com o Arcebispo de Braga e o Bispo do Porto, disposto naturalmente a vergar-se perante o primo, ali encontrando ao lado de Afonso VII os bispos de Segovia, Tui e Orense.

Afonso Henriques não dispunha de muitas opções e assina com o primo um acordo que não lhe seria favorável. Foi o Acordo de Tui de 4 de Julho de 1137, em que os portugueses juram lealdade e amizade ao imperador, obrigando-se a respeitar os seus territórios e a socorrê-lo sempre que necessário perante ataques inimigos, ao mesmo tempo que se reconheciam vassalos do rei de Leão e Castela.

É possível que o nosso primeiro rei não fizesse ideia logo então de cumprir por muito tempo as condições do Tratado de Tui.

Aproveitando o período de paz com o primo portando-se como um autêntico cruzado, valente guerreiro medieval, Afondo Henriques volta-se contra os mouros e avança pelo Alentejo, até onde não havia cavaleiro cristão, e derrota-os na Batalha de Ourique, onde segundo a lenda terão perecido cinco reis mouros e lhe apareceu Cristo pregado na Cruz.

Seja como for, esta vitória conseguida precisamente em dia de S. Tiago, a 25 de Julho de 1139, é de grande importância para os portugueses, que pensam voltar-se outra vez para a Galiza, onde penetram por Tui novamente, ignorando o Acordo ali firmado dois anos antes.

Volta de novo Afonso VII, que atravessa as duras terras de Soajo e desce até Arcos de Valdevez, onde mais do que propriamente uma batalha, se travam duelos ou torneios entre cavaleiros dos dois países.

Sem que se possa falar em vitória para qualquer dos lados, embora os cavaleiros portugueses se tenham saído bem, os dois primos reconciliam-se, trocam-se os prisioneiros e devolvem-se os castelos tomados. Afonso VII regressa a Castela e Afonso Henriques volta-se contra os mouros, que acabam de arrasar o Castelo de Leiria. Três anos depois é assinada a Paz em Zamora.

Afonso Henriques é já considerado rei dos portugueses e alarga o seu reino para o sul à custa das terras conquistadas aos mouros, já que as aventuras na Galiza parecem ficar definitivamente comprometidas.

ANTÓNIO LOPES MACHADO.

De LAGARES DA BEIRA

Festa de Natal nas escolas

Os alunos das escolas do ensino básico desta vila, conduzidos pelos seus professores, levaram a efeito, no passado dia 15 de Dezembro, uma linda festa de Natal.

Assim, os professores do 1.º ciclo levaram os seus alunos para o salão dos Bombeiros locais, visto que dispunham aí de melhores instalações para tão grande número de alunos, e ali houve canções, pequenas peças de teatro, recitação de poemas, etc., tudo alusivo à quadra natalícia.

Por seu lado, os professores do ciclo preparatório TV, na medida em que tinham menos alunos, preferiram que a sua festa tivesse lugar nos próprios pavilhões onde leccionam e aí se assistiu a pequenas peças de teatro, recitação de poemas, danças e diversas canções alusivas à época festiva.

Terminada a parte recreativa da festa, a todos os alunos dos 1.º e 2.º ciclos foi servido um abundante lanche, oferecido pelos próprios alunos e professores, onde não faltaram as goluseimas próprias do Natal.

Foi um dia muito alegre para alunos e professores, tendo-se deixado bem vincado no espírito das crianças o sentido do Amor, Paz, Fraternidade e Amizade.

Natal do Bombeiro

À semelhança dos anos anteriores, os Bombeiros Voluntários desta vila levaram a efeito, no passado dia 23 de Dezembro, a sua festa de Natal.

Este ano a festa foi um pouco diferente das dos anos anteriores, mas não menos significativa, e constou de um jantar onde participaram todos os corpos gerentes da corporação, bombeiros e seus familiares, reunindo-se assim a grande família do «Bombeiro», que ultrapassou as 200 pessoas.

Após o jantar usou da palavra o presidente da direcção, sr. António Raul Dinis Costa, que agradeceu a presença dos dois sócios fundadores da corporação, srs. Mário dos Santos e António José Pinto Monteiro, lamentando não poder estar também presente o outro sócio fundador ainda vivo, sr. Antenor Mendes Tavares. Referiu-se ainda ao alto significado desta festa do Bombeiro e, como se tratava dos Soldados da Paz, não poderia deixar de desejar que em todas as famílias e no Mundo acabasse a vingança e reinasse a Paz.

Seguiram-se no uso da palavra o comandante da corporação, sr. Alexandre Campos Pinto; o presidente da assembleia geral, sr. António Garcia dos Santos; e por fim o sócio fundador sr. Mário dos Santos, tendo todos eles focado o papel do bombeiro, o espírito de bem-fazer, acrescentando que se sentiam muito felizes por estarem no meio da grande família que é o Bombeiro» e desejando a todos um bom Natal, cheio de Paz e Amor.

Para animar a festa o conjunto musical «Tocata», de S. Paio de Gramaços, exibiu um lindo e vasto reportório de canções, enquanto o Pai Natal distribuía bolo-rei e caramelos por todas as famílias presentes.

Foi uma festa de grande nível, onde as pessoas se sentiram mais unidas, mais fraternas, mais amigas.

Também lá estivemos e saímos com a impressão de que festas deste género não deveriam existir só uma vez no ano, mas como isso depende dos homens, seria bom que todos eles esquecessem o ódio, a vingança e a guerra e substituissem esses termos por Amor, Amizade, Paz.

CASAL DE S. JOSÉ em foco

Em assembleia geral

A Comissão de Melhoramentos do Casal de S. José

aprovou o relatório e contas do ano transacto

e elegeu os novos corpos gerentes para o biénio 1990/91

Como estava noticiado, a Comissão de Melhoramentos do Casal de S. José reuniu em assembleia geral, no passado sábado, dia 6.

Com a presença de 45 associados presidiu o sr. Anselmo Dias da Costa, presidente da assembleia geral, com os respectivos secretários, Abel da Silva Gonçalves e Angelo Dias Amorim. Aberta a sessão, o 1.º secretário leu a acta anterior, que foi aprovada por unanimidade.

Entrou-se seguidamente na ordem de trabalhos, que era a seguinte: 1.º, apreciação, discussão e aprovação do relatório e contas de 1989; 2.º, eleição dos novos corpos gerentes para o biénio 90/91; e 3.º, tratar de assuntos de interesse colectivo.

Quanto ao 1.º ponto, começou por ler o relatório da direcção o 1.º secretário Anselmo da Costa Marques, no qual destacava alguns pontos mais importantes efectuados no corrente ano, como seja a cozinha; aquisição de mesas desmontáveis; a compra de 200 talheres completos; a matança do porco, com um almoço comunitário confeccionado pela primeira vez na aldeia, por homens e mulheres; prolongamento da luz eléctrica até à Fonte da Rapa a expensas da Junta de Freguesia de Arganil, mas diligenciada pela direcção, etc., etc..

O relatório da direcção continha ainda alguns votos de louvor, que foram aprovados por todos os presentes. Destacamos os propostos à *A Comarca de Arganil* e «Jornal de Arganil», pela sua colaboração, às pessoas que fizeram a limpeza nas instalações durante o ano gratuitamente e finalmente à responsável pela biblioteca pela maneira exemplar como a tem orientado.

As contas davam os seguintes números: saldo de 1988, 1.352.029$20; receita de 1989, 1.586.267$40. Soma, 2.938.296$60. Despesa, 2.880.508$00. Saldo para 1990, 57.788$60.

Seguidamente, foi lido o parecer do conselho fiscal, pelo respectivo secretário, Fernando da Cunha Gonçalves Almeida. Manifestava o seu total acordo pelo relatório apresentado pela direcção, propondo ainda um voto de louvor à mesma direcção pela forma dedicada como administrou os destinos da colectividade durante o referido ano. Foi aprovado por aclamação.

Seguiu-se a eleição dos novos corpos gerentes. Como não foi apresentada outra lista a não ser a da direcção, foi a mesma posta à votação, por voto secreto, sendo aprovada. Dela fazem parte os seguintes elementos para o biénio 1990/91:

ASSEMBLEIA GERAL - Anselmo Dias da Costa, presidente; Jaime da Costa Dias, vice-presidente; Antonino da Costa Amorim Teixeira, 1.º secretário; Angelo Dias Amorim, 2.º secretário; e Eduardo Dias Teixeira e António da Costa Marques, suplentes.

DIRECÇÃO - Fernando Marques Amorim Teixeira, presidente; José da Silva Almeida, vice-presidente; Abel Gonçalves de Almeida, 1.º secretário; António Manuel Dias Lopes, 2.º secretário; Angelo Guerra Amorim Teixeira, tesoureiro; Anselmo da Costa Marques, 1.º vogal; João Paulo Santos Martins Fernandes, 2.º vogal; e Emídio da Costa Ladeira, Joaquim do Carmo Dias das Neves, José Fernando Guerra Marques, César da Costa Silva e João Paulo Amorim da Silva, suplentes.

CONSELHO FISCAL - António Jacinto da Costa, presidente; Fernando Cunha Gonçalves de Almeida, secretário; Jorge Paulo da Cunha Teixeira Guerra, relator; e José Manuel Costa Silva e João Carlos A. Calinas, suplentes.

O terceiro e último ponto era tratar de assuntos de interesse colectivo. Vários foram os intervenientes que apresentaram as suas opiniões. Assim, o presidente da direcção apresentou o problema da cedência das instalações para uma futura instalação, na nossa terra, de uma pré-primária.

Vários associados focaram outros problemas de interesse colectivo como Abel da Silva Gonçalves, Anselmo Dias da Costa, Antonino da Costa Amorim Teixeira, Maria Sofia Almeida Amorim Dias, Amândio da Costa Ladeira, Amadeu de Almeida Nunes e Aníbal Pacheco.

Encerrou a reunião o presidente da assembleia geral.

A Subcomissão em Lisboa vai reunir no próximo domingo

No próximo domingo, dia 14, vai reunir na Casa da Comarca de Arganil, onde é filiada, a Subcomissão de Melhoramentos do Casal de S. José em Lisboa.

Pede-se a todos os associados para comparecerem, pois na reunião decerto irão ser debatidos assuntos de interesse para o Casal de S. José.

Atropelamento

Quando na passada semana, ao anoitecer, regressava a casa, foi atropelada por um automóvel a sr.ª Maria Dias do Rosário Mateus.

Do embate resultou a «tia» Maria Mateus ter fracturado uma perna e algumas escoriações pelo corpo, pelo que, depois de socorrida no hospital de Arganil, teve que ser internada nos de Coimbra e decerto terá de ser submetida a operação cirúrgica,

As melhoras, são os nossos votos.

Livros para a biblioteca

Foram entregues à responsável pela biblioteca mais alguns livros, que deste modo enriqueceu o património da mesma: José Gomes de Jesus, 5; Paula Alexandre Simões Guerra, 4; José Vasconcelos, 14; Alexandre Pires Coelho, 1; Cristina Maria Dias Teixeira Amorim, 3; Elisa Fernandes, 23; Carlos Antunes Carneiro, 2; e António Dias Amorim, 2.

A todos os ofertantes, os nossos agradecimentos.

E continuam os casalenses a serem vítimas de roubo

Ultimamente vários casalenses têm sido vítimas de roubos, os quais *A Comarca* tem noticiado. Recentemente, quando o nosso conterrâneo sr. José Teixeira Dias seguia numa rua de Lisboa, viu-se atacado por um assaltante, que lhe furtou a carteira. Não possuía nela grande quantidade de dinheiro, mas continha diversos documentos que são de grande necessidade.

Aos sócios da Comissão de Melhoramentos

Encontram-se já na sede da Comissão local os novos estatutos da colectividade, que como é do conhecimento geral tiveram alteração em alguns artigos. Quem os quiser adquirir, deve dirigir-se aos elementos da Comissão.

A aquisição é gratuita; no entanto, quem quiser contribuir, para minorar tal despesa, a direcção agradece.

- Aos sócios que ainda não satisfizeram o pagamento das suas quotas do ano de 1989, apela-se para que o façam quanto antes na sede da Comissão de Melhoramentos. - *F.M.A.T.*

NOTÍCIAS DE BORDEIRO

Irmandade de São Salvador do Mundo

A irmandade de São Salvador do Mundo, corporação de piedade e beneficência, fez anos no passado dia 28 de Dezembro. A sua sede é a capela de Bordeiro, da invocação de S. Salvador do Mundo.

Neste seu aniversário lembramos aqui os seus fundadores, conforme acta que o seu primeiro secretário, Bernardo da Silva Gomes, escreveu e assinou: dr. Antonino Martins dos Santos Corrêa, juiz de direito da Comarca de Lisboa, de 56 anos de idade, de Bordeiro; Maria Delfina Godinho de Sousa Corrêa, casada, proprietária, de 58 anos de idade, de Bordeiro; Francisco Pereira Pinto, pároco de Góis, 38 anos; Manuel Ferreira Barata, casado, proprietário, 62 anos; Joaquim dos Santos, casado, proprietário, 41 anos; Francisco Fernandes Bandeira, ferreiro, 46 anos, este de S. Martinho e os outros de Bordeiro; Luís Martins, casado, 48 anos, do Oiteiro; Manuel Duarte Bandeira, solteiro, proprietário, 55 anos, de Bordeiro; António Dias Pires, casado, 50 anos, de S. Martinho; Diamantino da Costa Carvalho, casado, proprietário, da Póvoa, 32 anos; José Maria Henriques dos Santos, casado, negociante, 32 anos, de Góis; Manuel Baeta Neves, viúvo, proprietário, 72 anos, de Bordeiro; António Duarte Bandeira, casado, proprietário, 58 anos, de S. Martinho; José Alves Carneiro, casado, carpinteiro, 25 anos, de Bordeiro; José Maria Clemente, casado, negociante, 59 anos, de Bordeiro; António Francisco Martins, casado, proprietário, 45 anos; Daniel Bernardes, viúvo, proprietário, 63 anos (todos de Bordeiro); António Ferreira Barata, 50 anos, proprietário, casado, da Quinta do Moinho; Francisco Ferreira Barata, casado, proprietário, 50 anos, das Almas do Cabeço; Francisco Fernandes Paula, casado, proprietário, 52 anos; Francisco Fernandes Paula Júnior, negociante, 21 anos (ambos da Regateira); João dos Santos, viúvo, proprietário, 68 anos, de Bordeiro; Maria Júlia Baeta Neves, solteira, proprietária, 40 anos, de Bordeiro; António Gomes Júnior, casado, proprietário, 49 anos, de Val do Godinho; Francisco Barata, casado, proprietário, 31 anos, de Bordeiro; João Francisco de Nastro, casado, trabalhador, 59 anos, de Bordeiro; Rosária de Jesus, casada, 38 anos; Joaquina Emília, viúva, proprietária, 40 anos; Anna Ferreira Barata, viúva, 60 anos; Manuel Martins, casado, proprietário, 65 anos; Maria da Cunha, viúva, proprietária, 62 anos; José Claro, casado, proprietário, 45 anos; Joaquim da Silva Sandinha, casado, proprietário, 65 anos (todos de Bordeiro); e Bernardino da Silva Gomes, casado, proprietário, da cidade de Coimbra, com 56 anos.

Doença súbita

Encontra-se internado no Hospital Novo de Coimbra o sr. José Ferreira Afonso (José do Canto), que foi acometido de doença súbita e está bastante mal, com rigorosas medidas médicas.

Que Deus o ajude nesta hora má da sua vida, são os nossos desejos.

Acidente

Quando a sr.ª D. Clarisse dos Anjos Conceição, procedia a arrumações no quintal da sua residência em Lisboa, caiu-lhe na cabeça um vaso e ficou bastante mal, tendo sido assistida e feito vários exames no hospital de S. José.

Encontra-se já em casa, mas debaixo de cuidados médicos. Para ela, um desejo de rápido restabelecimento.

Aniversários

Fizeram anos: dia 1/12, sr. Henrique Cipriano Sarmento, presidente do conselho fiscal da Liga dos Amigos de Bordeiro e grande amigo da terra; 23/12, a menina Carla Sofia Neves Simão; 29/12, Maria da Conceição Pereira do Amaral Silva, esposa do sr. Fernando dos Santos Silva; e 31/12, Carlos Manuel Bandeira, filho do sr. Manuel Joaquim e Benvinda Cunha.

Visitas

Esteve na nossa terra, e ainda cá tinha estado há pouco, o sr. António Bandeira Martins. Como grande bordeirense que é não dispensa o contacto com os amigos e familiares e, sempre que pode, cá nos vem visitar.

Para ele, o nosso bem-haja.

Magusto

O magusto que estava marcado para Dezembro não se realizou devido ao mau tempo que se fez sentir.

As poucas pessoas que compareceram no local decidiram petiscar o que levavam em casa dos nossos conterrâneos sr. Neves e esposa sr.ª D. Clarinha, próximo de Azeitão, que para tal ofereceram as suas instalações.

LOTARIA

Números Premiados

14.826 –	130.000 contos
1 –	7.000 contos ★
55.208 –	30.000 contos
9.097 –	9.000 contos

★ fracção privilegiada

Aproximações ao 1º Prémio

14.825 –	1.500.000$00
14.827 –	1.500.000$00

Aproximações ao 2º Prémio

55.207 –	850.000$00
55.209 –	850.000$00

Aproximações ao 3º Prémio

9.096 –	396.500$00
9.098 –	396.500$00

Prémios de 2.000 contos

5.064; 6.031; 6.286; 17.478; 22.011; 28.742; 34.002; 36.223; 37.790; 42.999; 47.641; 50.798; 57.495 e 59.402

Prémios aos algarismos finais

1.500.000$00 –	3.405 Fracção nº 1
600.000$00 –	826
120.000$00 –	208
60.000$00 –	097
25.000$00 –	055; 231; 331; 353; 401; 873; 892
13.000$00 –	6
12.000$00 –	4

Prémios de centenas

50.000$00 –	14.801 a 14.900
30.000$00 –	55.201 a 55.300
20.000$00 –	9.001 a 9.100

Tribunal Judicial da Comarca de Tábua

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

FAZ-SE público que, por despacho de 6 de Dezembro de 1989, proferido nos Autos de Processo Comum, singular, n.º 199/88, que correm termos pela secção de processos desta comarca, que o Ministério Público move contra o arguido LUÍS DA COSTA LOURENÇO, solteiro, pedreiro, filho de Américo Francisco e de Maria Adélia da Costa Gomes, com última residência conhecida em Vale de S. Martinho - S. Martinho da Cortiça - Arganil, por haver infringido o disposto no Art.º 46.º n.º 1 do Código da Estrada, foi o mesmo arguido declarado contumaz, nos termos dos Art.os 336.º e 337º do Código Penal.

Tal declaração tem o efeito de suspensão dos ulteriores termos do processo até à sua apresentação ou detenção e a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial, celebrados após a declaração, e a proibição de o mesmo obter certidões ou registos junto de autoridades públicas, nomeadamente o bilhete de identidade.

Tábua, 21 de Dezembro de 1989.

A Juiza de Direito, - a) *Maria Cecília de Oliveira Agante dos Reis Pancas.*

O Escrivão Adjunto, - a) *César João Amaral de Almeida.*

(A COMARCA DE ARGANIL, n.º 9.475, de 9-1-1990)

Tomadas de posse
de Câmaras e Assembleias Municipais
da nossa região

Em Góis

CONTINUADO DA 1.ª PÁGINA

não era a hora certa para proferir palavras, porque a hora é de acção, havendo que arregaçar as mangas para fazer o que falta. Referindo-se à integração plena de Portugal na CEE, Nogueira Pereira disse que não ia ser um mandato fácil, havendo que recorrer à imaginação para o acesso aos fundos comunitários para ajudar no desenvolvimento do concelho. E salientou que, embora já se note algum desenvolvimento industrial, há que prestar atenção particular a este aspecto. Apelou para que todos, generosamente empenhados, dêem as mãos para levar Góis à dimensão da Europa.

O deputado Manuel Antão pediu a palavra para dar as boas-vindas aos membros novos que agora entraram, bem assim a todos aqueles que transitaram do mandato anterior e lembrou que os próximos quatro anos vão ser anos de trabalho, apelando para que todos se empenhem pelo desenvolvimento e progresso que o concelho necessita e merece. Alertou para que não se esquecessem as promessas feitas durante a campanha eleitoral e terminou dizendo que a Câmara pode contar com a sua solidariedade.

O dr. José Domingos Ascensão Cabeças, foi o orador seguinte para dizer que a cerimónia a que se assistiu revestia-se do mais alto significado para o futuro do concelho de Góis e no fundo para todos. Referindo-se à posse agora conferida ao novo executivo e Assembleia Municipal e às eleições do passado dia 17 de Dezembro, lembrou que, perante os resultados, compete ao partido vencedor apresentar planos, traçar projectos e cumprir os objectivos, no sentido de dar resposta às necessidades e aos grandes desafios que se colocam a este concelho da Zona do Pinhal. Salientou que em democracia o poder é exercido pela maioria, mas nada impede e antes se deseja uma colaboração e cooperação por parte dos que, estando na oposição, decerto o irão fazer de forma construtiva e em alternativa momento a momento.

Durante a sua intervenção, o dr. Cabeças disse que ninguém deve sentir-se derrotado e neste momento tem já a certeza de o projecto do concelho e para o concelho está acima de interesses pessoais ou partidários. Felicitou o novo executivo e os novos membros da Assembleia e agradeceu aos autarcas que cessaram as suas funções pelo trabalho desenvolvido, e a terminar disse que preconizam e privilegiam a via do diálogo, da cordialidade e do são convívio num espírito solidário e fraterno, e a todos desejava um Bom Ano e um bom mandato.

Conforme o que está determinado, seguiu-se a primeira reunião da Assembleia Municipal agora instalada para a constituição da nova mesa e aprovação do novo regimento.

Para a nova mesa, foram apresentadas duas listas, pelas bancadas do PSD e PS. Postas à votação, saiu vencedora a lista do PS, ficando assim constituída: Dr. José Domingos Ascensão Cabeças, presidente; José Albuquerque Moreira Angelo, 1.º secretário; e Luís António Vitorino Serra, 2.º secretário.

Entrou-se no 2.º ponto da ordem de trabalhos, para aprovação do novo regulamento.

O deputado Manuel Enéscio de Almeida Gama, depois de saudar a mesa agora eleita, propôs que fosse constituída uma comissão para apreciar e estudar as alterações ao regimento, a apresentar na próxima Assembleia, a realizar em Fevereiro, e que o actual vigore até lá.

Esta proposta foi aceite e aprovada por unanimidade.

O presidente da Assembleia reeleito deu por encerrada a sessão.

Em Oliveira do Hospital

(CONTINUADO DA 1.ª PÁGINA)

tivo, o presidente cessante, dr. Simões Saraiva, usou da palavra para dizer que era uma honra estar ali, naquela circunstância, porque o voto popular escolhe os melhores dentre os melhores. Salientou que tal como na vida das pessoas tudo se faz por etapas, e esta era mais uma nova etapa na vida do concelho, na sua história. Recordou os 13 anos em que foi o responsável pelos destinos do concelho, onde muita coisa se desejou fazer e não se fez, e outras foram feitas e estão à vista. Lembrou os conhecimentos e lições proveitosas que adquiriu, prometendo a sua também muita amizade e colaboração a todos e ao concelho.

Dirigindo-se ao seu sucessor, prof. dr. César de Oliveira, o dr. Saraiva disse que ele era um homem público, capaz, trabalhador, defensor da liberdade, que respeita o seu concelho. Desejou-lhe as mais sólidas prosperidades nas dificuldades que irá encontrar, fazendo votos pela continuidade do progresso do concelho. Terminou agradecendo à vereação que consigo trabalhou e à presidente da Assembleia Municipal, prometendo, onde quer que esteja, a sua «modestíssima colaboração».

Seguidamente, usou da palavra o novo presidente do município oliveirense, prof. dr. César de Oliveira, para dizer: «Assumi hoje, aqui, nos Paços do Concelho onde nasci e me criei, a presidência da Câmara Municipal, em consequência dos resultados eleitorais de 17 de Dezembro último. Na verdade, e após 13 anos de poder autárquico exercido, basicamente, pela mesma equipa, o eleitorado do concelho de Oliveira do Hospital optou, de forma clara e iniludível, por uma mudança substancial e significativa na orientação e liderança político-administrativa do concelho».

Depois de se referir aos resultados eleitorais, César de Oliveira disse que «a gestão municipal que hoje se inicia quer ser uma gestão ao serviço de todo o povo do nosso concelho, sem retaliações ou quaisquer descriminações políticas, como repetidamente tive a oportunidade de afirmar ao longo dos últimos meses, o presidente de todos, *mas de todos*, os oliveirenses. Perante a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, perante o novo presidente da Câmara e perante a nova vereação, todos serão rigorosamente iguais em direitos e deveres». Salientou as linhas da sua actuação e das suas preocupações imediatas, e anunciou a instalação do telefone do cidadão, que funcionará 24 horas e a que as populações podem recorrer, após terem declinado a sua identificação e local de residência, para fazerem reclamações, apresentar queixas e formularem sugestões, sendo o seu número o 53838, e *que em breve será difundido em todo o concelho, assim como as regras básicas da sua utilização.* Falou na descentralização do pessoal do serviço externo da Câmara Municipal, que será atribuído às 21 Juntas de Freguesia e que a Câmara Municipal continuará a suportar os encargos com as remunerações desse pessoal mas a responsabilidade do seu serviço pertencerá aos presidentes das Juntas de Freguesia.

Depois de ter apelado para a colaboração de todos, e da sua disponibilidade para servir o concelho, o novo presidente da Câmara, terminou a sua intervenção para dizer que «independentemente da diversidade das convicções políticas e religiosas, vamos conseguir que o nosso concelho seja, em breve, um concelho onde valha a pena viver. E, como a trabalhar é que a gente se entende, vamos ao trabalho para fazer o que falta».

Seguidamente, a presidente da Assembleia Municipal cessante, dr.ª Adelaide Freixinho, procedeu à posse da nova Assembleia. Acabado este acto chamou para a mesa o eng. António Carlos Ribeiro de Campos, cabeça de lista mais votado para aquele órgão autárquico. Agradeceu ainda a presença de todos e fez votos para que a Assembleia faça mais e melhor e com espírito de colaboração e entendimento, tenha como único objectivo a defesa dos interesses do concelho.

E conforme o que está estabelecido, António Campos abriu esta primeira reunião da Assembleia Municipal, que começou por apelar para que não haja partidarismos, mas apenas servir os interesses do concelho, ajudando a nova Câmara a trabalhar pelo seu desenvolvimento.

Por se considerar conotado partidariamente, António Campos disse não se candidatar a presidente daquela Assembleia, e que entendia que aquele cargo devia ser ocupado por um independente.

Apresentadas duas listas pelas bancadas do PSD e do PS/CDS, e depois da apresentação dos dois candidatos a presidente e de acaloradas e acesas discussões, com a votação a ser repetida e renúncias a cargos, foi assim constituída a nova mesa: dr. António Afonso Amaral, presidente; dr.ª Maria Helena Vidal Figueiredo Seabra Moura Costa Assunção, 1.ª secretária; e José Augusto Tavares Nunes, 2.º secretário.

O presidente da Assembleia agora eleito apelou para que não haja ali divergências, para a amizade e para a colaboração para o bem do concelho de Oliveira do Hospital.

Na segunda parte da ordem de trabalhos - a aprovação do novo regulamento - o presidente eleito propôs que se mantivesse o agora em vigor, até à realização da próxima Assembleia, o que foi aprovado por unanimidade.

O dr. Afonso Amaral encerrou esta reunião, dizendo mais uma vez que esperava a colaboração de todos e salientou que o deputado que boicote a sua colaboração está a atraiçoar o voto popular.

Fazem parte da Assembleia Municipal, além da mesa, os seguintes membros: eng. António Carlos Ribeiro de Campos, dr. Tarquino da Fonseca Hall, Carlos Manuel Vieira Mendes, António Mendonça, dr. Fernando Manuel Tavares Morais, António Manuel Simões Albernaz, José Manuel da Silva Borges Gonçalves, Carlos Alberto Miranda de Oliveira, Francisco José Viegas de Andrade, eng. Carlos Alberto de Moura Portugal e Brito, Carlos Teixeira da Rocha, Aristides Gonçalves da Costa, Albino Pinto, António Garcia, Manuel Rodrigues Fernandes da Silva, António Garcia Rodrigues, eng. Rui Manuel Fernandes Afonso, Esmeralda Simões Pombo de Albuquerque, dr. António Freire Lobo Vaz Patto, Carlos Quaresma do Pranto Macieira, Gabriel da Silva Alvaro, Fernando Almeida Gonçalves, António da Silva Moreira, professor Joaquim Carvalheira de Almeida, Amadeu Gonçalves Cura, António de Figueiredo Pereira, João Dinis Pereira, Francisco José Nunes Pinto, António Augusto Fernandes, António Saraiva Lopes, Carlos Rodrigues de Oliveira, Januário Pereira, Fernando Nunes Esculcas, António Joaquim Mendes Ferreira, Vítor Manuel Dias Duarte, Manuel Afonso, Higino da Costa Borges, José António Freire Falcão de Brito, Artur Tavares de Campos Júnior e Mário de Amaral Pais.

Regionalismo e Desenvolvimento em colóquio

(Continuado da 1.ª página)

Martins da Cruz, dr. Fernando Caldeira e prof. dr. Mendes Ferrão.

No dia 13 será a segunda sessão, com início às 10 horas e intervenções do dr. Caldeira Antunes, Aníbal Luís Lopes, António Lopes Machado, prof.ª dr.ª Regina Anacleto, prof. dr. José Júlio Gonçalves, monsenhor Nunes Pereira, dr. Carlos Beja, prof. Jorge Paiva, eng. Marques Quadros e Sérgio Francisco.

Os profs. Simões Lopes e Luís Alvarez intervirão no domingo, a partir das 10 horas, seguindo-se o debate dos temas expostos.

Porto Castanheiro (Teixeira)

Tal como em toda a região, fomos assolados por violento ciclone, que ameaçava levar tudo à sua frente.

De tal situação resultaram elevados prejuízos, principalmente na azeitona, pois o vento foi em fortes rajadas e estas deitaram abaixo considerável quantidade de azeitona. Por outro lado, alguma está a apodrecer devido à tremenda invernia que se faz sentir.

Entretanto, nos nossos campos há grande número de pinheiros arrancados e mesmo alguns partidos pelo meio e atirados a distância.

De S. Paio do Mondego

Queda

Quando trabalhava na sua residência, deu uma queda, fracturando o braço esquerdo, a sr.ª D. Maria Isabel Brito Mateus, residente nesta localidade, casada com o sr. José Costa Duarte Mateus.

Foi transportada ao Hospital de Arganil, tendo regressado a casa depois de ter recebido os necessários tratamentos.

Desejamos o seu rápido restabelecimento.

Por Travanca de Lagos

Passagem de ano

Como é da tradição, realizou-se na sede da Junta de Freguesia de Travanca de Lagos a passagem de ano 1989/90, onde houve música e se dançou até altas horas da madrugada. À meia noite foi servido em convívio um lanche oferecido por todas as pessoas presentes, sendo lançados ao ar alguns foguetes e morteiros.

Foi uma noite de animação e alegria, onde não faltou a boa disposição.

De Póvoa de Midões

Casamento

Na igreja matriz desta freguesia, realizou-se o enlace matrimonial do sr. Carlos Alberto da Fonseca, natural desta freguesia e filho de D. Olinda da Fonseca, com a menina Maria de São José Ferreira Alves, natural de Carregal do Sal, e filha do sr. Fernandes Alves e de D. Maria Irene Ferreira.

Foram padrinhos: o sr. José Gonçalves da Cunha e D. Albertina de Jesus.

Presidiu a cerimónia o sr. padre Guedes, que na altura própria saudou os noivos, dizendo-lhes que façam uma vida cristã e com muito amor e desejando-lhes muitas felicidades.

De seguida foi baptizada a menina Irene Margarida Alves da Fonseca, filha do novo casal, que teve como padrinhos o sr. José Gonçalves da Cunha e D. Maria Albertina Fonseca de Oliveira.

Depois das cerimómias foi servido um almoço, a mais de 50 pessoas, no salão da Associação Recreativa desta localidade, sendo o novo casal muito felicitado por todos os presentes.

Tribunal Judicial da Comarca de Arganil

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Faz-se saber que nos autos de Acção Especial de Recuperação de Empresa e Protecção de Credores n.º 87/89 a correr termos pelo Tribunal Judicial de Arganil e em que é requerente Fernando Rodrigues Martins Portugal, casado, industrial de madeiras, residente em Barril de Alva, desta comarca, e nos termos do disposto no art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 177/86, de 2 de Julho, são por este meio citados os credores desconhecidos para no prazo de sete dias finda a dilacção de trinta dias, a contar da data da última publicação do presente anúncio, deduzirem oposição, justificarem sumariamente o seu crédito ou requererem alguma das providências previstas no Capítulo I do Decreto-lei n.º 177/86, de 2 de Julho para recuperação de empresas, devendo ainda juntar documentos e demais meios de prova.

Arganil, 19 de Dezembro de 1989.

O Juiz de Direito, - *Dr. Manuel da Silva Freitas.*

O Escrivão Adjunto, - *Afonso Simões.*

(A COMARCA DE ARGANIL, n.º 9.475, de 9-1-1990)

Comissão de Melhoramentos da Freguesia do Piódão

Assembleia Geral Ordinária
Convocatória

Ao abrigo do Art.º 24.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária para reunir no dia 14 de Janeiro de 1990, às 9 horas, na Casa da Comarca de Arganil, Rua da Fé, 23-1.º, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º - Apreciação, discussão e votação do relatório e contas da direcção, referentes ao exercício de 1989.

2.º - Deliberar sobre alteração ao Art.º 6.º, alínea c) dos Estatutos (Modificação das quotas).

3.º - Eleição dos novos corpos gerentes para o ano de 1990.

Nos termos do Art.º 13.º dos Estatutos, só podem ter voto e ser eleitos, os sócios ordinários que estejam no gozo dos seus direitos associativos e sejam maiores de 18 anos.

Não havendo à hora marcada número suficiente de sócios, a mesma Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número de associados.

Lisboa, 11 de Dezembro de 1989.

O Presidente da Assembleia Geral, - *Manuel Pacheco.*

SÍNTESE...

O Ministro do Emprego e Segurança Social, Silva Peneda, revelou que os ordenados praticados nas Instituições Particulares de Segurança Social irão aumentar 83% relativamente a 1985, o que, juntamente com outros aumentos, nomeadamente de prestações mensais, significará uma despesa global de 25 milhões de contos.

X

Na noite da passada sexta-feira, uma pequena embarcação naufragou na barra do rio Ave, em Vila do Conde, tendo desaparecido os três tripulantes, com idades compreendidas entre os 27 e os 47 anos. Devido ao estado do mar, nem sequer o salvamento se pôde aproximar do local.

X

Por deliberação do Ministério da Justiça, foi alterado o processo especial de recuperação de empresas em situação de falência, criado em 1986. Uma das alterações mais significativas diz respeito à forma como o Estado, os Fundos Públicos e a Segurança Social se fazem representar como credores no processo.

X

O Primeiro Ministro, Cavaco Silva, propôs ao Presidente da República, Mário Soares, a criação da Secretaria de Estado da Juventude, cujo titular será Miguel Macedo.

X

A Guiné-Bissau solicitou o apoio do nosso país na busca de soluções pacíficas no conflito fronteiriço que a opõe ao Senegal há vários anos, dirigindo igual apelo à Organização de Unidade Africana (OUA) e à França.

X

De acordo com dados oficiais, os prejuízos causados pelos temporais de Dezembro nos concelhos de Faro, Olhão e Tavira (Algarve), elevam-se a cerca de 5 milhões de contos, no conjunto das situações registadas na agricultura, pescas, comércio, indústria e infra-estruturas públicas.

X

A Direcção-Geral do Comércio Interno revelou que mais de metade dos supermercados no nosso país (56,8%) tem uma facturação média anual que oscila entre os 50 e 250 mil contos. Por outro lado, aqueles que facturam entre 100 e 250 mil contos representam 35,1%.

X

Segundo a Associação de Empresas do sector, o ano transacto foi caracterizado por uma redução de 31,9% dos pedidos de crédito à habitação e por um aumento de 44,1% relativamente ao valor total das obras públicas levadas a concurso.

X

O líder da UNITA, Jonas Savimbi, inicia no próximo sábado uma viagem oficial ao nosso país, a propósito da qual o Ministro dos Negócios Estrangeirois, João de Deus Pinheiro, declarou não ver inconveniente em encontrar-se com aquele.

X

O núncio apostólico na Cidade do Panamá revelou que o antigo presidente daquele país, Manuel António Noriega, ameaçou ordenar massacres caso não fosse autorizada a sua entrada na Nunciatura do Vaticano, na sequência da invasão do Estados Unidos.

APONTAMENTO

O homem fechado sobre si mesmo, é, quase sempre, vítima das circunstâncias que lhe moldaram o ar carregado do rosto.

Porque deixou que o azedo da vida o penetrasse, ele mesmo é o princípio e o fim do círculo...

Nada dando, nada recebe!

«Olho por olho, dente por dente». É a «lei de talião» que a sociedade aplica ao homem que se deixa isolar, dobrado sobre si.

Princípio e fim da sua própria tragédia, sem ter alguém que lhe estenda a mão, a solidão fica a um passo.

Falta na sociedade de hoje o amor fraternal, porque lhe tem faltado o catecismo doutrinal - que é indispensável - para erguer o catecismo social, já que é a simbiose dos dois que cria o homem fraterno, capaz de ver no outro um homem igual.

TAMEN.

Escuteiros de Poiares em Arganil

De quarta-feira a sábado passados estiveram nesta vila escuteiros do Agrupamento do C.N.E. de Vila Nova de Poiares.

Das várias actividades programadas pelos seniores daquele agrupamento destacamos a «boa acção», na venda dos calendários a favor das obras da construção do Centro Paroquial, e o fogo do conselho, além de outras.

Nestas actividades participaram alguns ecuteiros do agrupamento congénere de Arganil.

Congratulamo-nos pela escolha de Arganil para o acantonamento que os jovens escuteiros poiarenses aqui quiseram realizar, fazendo votos para que se tivessem sentido bem entre nós e venham sempre. - *J.M.C.*

Maico dos Santos e Alvaro Margarido

(Continuado da 1.ª página)

freguesia de Fajão, Maico dos Santos é uma das mais válidas referências do Regionalismo, tantos e tão relevantes têm sido os serviços prestados à causa que teve grande influência no desenvolvimento da nossa região.

Por sua vez, Alvaro Margarido, natural de Vale de Pereiras (Machio), vem exercendo acção notável à frente dos destinos do executivo da Casa pampilhosense, podendo considerar-se mesmo o seu dinamizador.

A Maico dos Santos e Alvaro Margarido apresentamos os nossos parabéns. Até porque representam a nossa região na Casa das Beiras.

Distribuição de pelouros

(Continuado da 1.ª página)

(tendo como assessor o professor José Brojo Ascenso), Saúde e Acção Social; engenheiro técnico agrário João Manuel Rodrigues Oliveira - Planeamento, Gestão Financeira e de Pessoal e Ordenamento do Território; eng. Rui Miguel Silva - Habitação, Urbanismo e Obras e Desporto; Armando Seiroco de Almeida Jorge - Comércio, Turismo e Património; professor José Dias Coimbra - Protecção do Ambiente; Luís da Silva Moreira Gomes - Trânsito e Transportes Públicos; e dr. Armando Dinis Cosme - Higiene Pública e Salubridade, colaborando ainda com o presidente no pelouro da Saúde.

Pelo presidente da Câmara, foi indicado para vereador a tempo inteiro o eng. Rui Silva e vereador a meio tempo o engenheiro técnico agrário João Manuel Rodrigues de Oliveira (este carecendo da aprovação da Assembleia Municipal).

O vereador Luís Gomes disse que iria estudar o problema relativamente à aceitação ou não do pelouro que lhe foi atribuído.

Dos outros assuntos tratados na primeira reunião do novo executivo, daremos nota no próximo número e podemos adiantar que as suas reuniões ordinárias passarão a ser às primeiras e terceiras sextas-feiras de cada mês, a partir das 9-30 horas. O atendimento do público far-se-á das 12 às 13 horas.

Desastres no trabalho

ALDEIA DAS DEZ (OLIVEIRA DO HOSPITAL), 4. - Quando, no dia 29 de Dezembro, procedia à colheita de azeitona, no sítio da Rolá, caiu da oliveira em que se encontrava o sr. Manuel Madeira da Costa, tecelão.

Os Bombeiros de Oliveira do Hospital transportaram o sinistrado ao Hospital da Universidade de Coimbra, de onde transitou para o Hospital de Leiria, por de momento não estar disponível em Coimbra a aparelhagem necessária ao socorro do ferido.

O seu estado inspira alguns cuidados.

- Também no dia 30 de Dezembro, em Chão Sobral, desta freguesia, sofreu um acidente com o tractor que conduzia, carregado de lenha, o sr. Mário Marques da Silva, de 45 anos.

Foi transportado aos Hospitais da Universidade de Coimbra pelos Bombeiros de Oliveira do Hospital, onde ficou internado.

Caça

Até ao dia 25 de Fevereiro próximo, é permitida a caça aos pombos, tordos e estorninhos nos conçelhos de Arganil, Lousã, Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital, Tábua e Vila Nova de Poiares, nos terrenos situados numa faixa de 150 passos para cada lado das estradas alcatroadas.

MUNDOS & FUNDOS

MERCADO INTERNO

— Sim à protecção dos tesouros nacionais

A Comissão Europeia propôs que o património artístico, histórico e arqueológico dos Doze seja defendido no grande mercado de 1992.

No grande mercado interno de 1992, os tesouros nacionais com um valor artístico, histórico ou arqueológico, serão melhor protegidos sem que para isso seja necessário criar leis «europeias» especiais.

Foi com essa finalidade que a Comissão iniciou um diálogo com os Doze, propondo-lhes uma série de orientações que respondem a um duplo objectivo na luta contra o tráfico de tesouros nacionais.

Trata-se de:

- Assegurar o reconhecimento mútuo das legislações dos Doze, a fim de impedir que as obras de arte nacionais, retiradas do respectivo território de forma ilícita, sejam exportadas para um país terceiro; e

- Determinar as possibilidades de recuperação dos tesouros nacionais que já saíram do território de forma ilícita.

Já era tempo que os Doze ratificassem, nomeadamente, a Convenção da UNESCO de 4 de Novembro de 1970, relativa à interdição da importação, da exportação e da transferência ilícita de bens culturais.

Por outro lado, a protecção dos «tesouros nacionais» não deverá afectar excessivamente o comércio de obras de arte, uma vez que a Comissão pretende até aligeirar certas regulamentações e procedimentos de controlo, muitas vezes excessivos, neste domínio. - E.

Falecimentos

DR. ANTÓNIO BARATA SALGUEIRO

Após prolongado sofrimento, faleceu o sr. dr. António Barata Salgueiro, de 88 anos, natural de Madeirã (Oleiros), médico distinto e prestigiado.

Homem vertical, de opiniões própria, baseadas numa cultura vasta, e dotado de espírito humanista e solidário, o dr. Barata Salgueiro deixou profundas saudades.

Formara-se em Medicina na Universidade de Coimbra no já longínquo ano de 1927 e, prestando serviço em várias instituições, fora condecorado com a Medalha de Mérito Militar e condecorações das Ordens de Aviz e de Cristo.

ISILDA DA ASSUNÇÃO

CASAL DE S. JOSÉ, 1. - Ontem, faleceu no Hospital de Arganil, onde estava internada, a sr.ª Isilda da Assunção, de 70 anos de idade, viúva de Jaime Afonso Castanheira, falecido há 3 meses.

A extinta, geralmente estimada, era mãe da sr.ª Maria Eugénia Gomes de Almeida, casada com o sr. Vítor Manuel Quaresma da Silva, residentes em Lisboa.

Para assistirem ao funeral deslocaram-se de Lisboa, além da filha e genro, seus netos.

O seu funeral, a cargo da Agência MAF - Abel dos Santos Fernandes & Filhos, de Arganil, realizou-se hoje, pela manhã, para o cemitério municipal, com grande acompanhamento.

Em sinal de sentimento esteve içada a meia haste a bandeira da Comissão de Melhoramentos, indo a mesma a cobrir a urna.

SOBREIRA (S. MARTINHO DA CORTIÇA), 2. - Depois de algum tempo de internamento, faleceu no Hospital de Arganil o nosso conterrâneo sr. Artur da Conceição Henriques Caramelo, de 60 anos, viúvo de Maria Fernanda dos Santos.

O extinto era pessoa bastante considerada, simpática, conversadora e amigo de dar um bom conselho, pelo que a sua morte foi bastante sentida.

Era pai de D. Etelvina dos Santos Henriques, sr. Artur dos Santos Henriques e D. Maria Fernanda Santos Henriques Fernandes; e sogro dos srs. António Santos Almeida e António Carlos Martins Fernandes.

O seu funeral foi verdadeira manifestação de pesar, pois há muito não se fazia na nossa terra um funeral com tanta gente. O seu corpo foi a enterrar no cemitério da nossa freguesia.

SECARIAS, 3. - Faleceu repentinamente, em Lisboa, a sr.ª D. Ema de Oliveira Travassos, de 79 anos, casada com o sr. Manuel Caldeira de Oliveira.

Estes nossos conterrâneos tinham ido passar alguns dias àquela cidade, a casa de sua sobrinha sr.ª D. Manuela Travassos Martins Duarte Jorge, e a D. Ema veio a sentir-se mal, tendo sido chamado o médico, mas este limitou-se a confirmar o óbito. Quando a notícia chegou à nossa terra a consternação foi igual, pois nada fazia prever morte tão súbita.

A finada era ainda tia das sr.as D. Laurinda Nunes Travassos, D. Maria Travassos Nunes Martins e D. Maria Alice Travassos da Silva Almeida.

O seu corpo foi trasladado para a nossa terra, onde teve cerimónias fúnebres, sendo sepultada no nosso cemitério.

SEQUEIROS (CELAVISA), 3. - Faleceu, no Hospital de Arganil o sr. Joaquim Ferreira Fontes, de 80 anos, casado com a sr.ª D. Augusta de Jesus Ferreira, e pai da sr.ª D. Deolinda Ferreira, casada com o sr. Silvério Alves Claro, e do sr. Alvaro Ferreira Fontes, casado com a sr.ª D. Deolinda Gomes Barata.

O saudoso extinto, que esteve alguns anos no Brasil, deixa em profunda saudade toda a família, bem como todos quantos o conheciam, já que se tratava de pessoa estimada.

O seu funeral, que se realizou para o cemitério da nossa freguesia, foi verdadeira manifestação de pesar.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

*

Tratou deste funerais a MAF - Funerária Abel Fernandes & Filhos, L.da, de Arganil.

ERVEDAL DA BEIRA, 3.- No cemitério desta localidade, foi sepultada Adélia Gouveia Lopes, nascida em 1918, viúva de Agostinho Tavares e mãe de Jorge Agostinho Gouveia Tavares, casado com Adelina Tavares, deixando ainda dois netos.

Na igreja ervedalense houve missa de corpo presente, concelebrada pelo prior do Ervedal e pelo padre Amadeu, tio da nora da extinta.

No funeral incorporou-se a confraria do Santíssimo e os responsos fúnebres foram rezados pelo pároco da freguesia, padre António Coelho de Carvalho.

À família enlutada, o nosso pesar.

SALAS - & - VIAGENS

PARTIDAS E CHEGADAS

Vindos da África do Sul, encontram-se nas Carvalhas de S. Pedro (Arganil) o sr. Joaquim Rodrigues de Matos e esposa.

- Encontra-se em Moscavide (Lisboa) o sr. Alfredo Lopes Tomé, que residiu em Inhambane (República Popular de Moçambique).

- De visita a seus familiares e especialmente a sua mãe, internada nos Hospitais da Universidade de Coimbra, encontra-se em Bordeiro, vinda da Suíça, a sr.ª D. Celeste Faustinelli, que se faz acompanhar de sua filha menina Carla.

- Regressou de Arganil a França, o sr. Manuel António de Oliveira.

- Vieram da Suíça: para Urgueira (S. Martinho da Cortiça), o sr. Avelino de Jesus Figueiredo; e para S. Gião (Oliveira do Hospital), o sr. Emílio António Duarte Cruz.

- Partiram para Lisboa: de Covelo de Baixo (Tábua), o sr. Acácio Ferreira dos Santos; do Sarzedo, o sr. Durval Marques Carvalhais e esposa; de Avô, o sr. Vítor Gonçalves; e do Salgueiral (Coja), o sr. António Marques da Cruz.

Também partiram: de Avô para Azambuja, o sr. António Luís; de Vilela (Oliveira do Hospital) para Laranjeiro (Almada), o sr. António Borges; de Amoreira Cimeira (Pampilhosa da Serra) para Laranjeiro (Almada), o sr. Jaime Fernandes; de Vila Nova de Gaia para Linda-a-Velha, a sr.ª D. Felisbela Barata Félix; e de Lisboa para o Salgueiral (Coja), o sr. José Nunes Gomes Gonçalves.

A COMARCA DE ARGANIL

Durante o mês de Dezembro, a tiragem de A COMARCA DE ARGANIL foi de 60.025 exemplares, correspondente a 10 edições.

Depósito legal n.º 2225/ /83.

PARA FECHAR

Cantai, ó moças gentis,
Bem junto dos namorados.
Os desejos que sentis
Em beijos serão contados.